

Justiça bloqueia bens de super quadrilha de desmatadores

Categories : [Notícias](#)

A quadrilha acusada de controlar o maior esquema de desmatamento já detectado na Amazônia ficará sem parte do capital acumulado com o crime. A Justiça Federal ordenou o bloqueio de R\$ 420 milhões de Antônio José Junqueira Vilela Filho, pecuarista conhecido como AJ Vilela ou Jotinha, e de mais 12 pessoas físicas e jurídicas envolvidas no esquema.

O valor corresponde aos danos ambientais ocasionados pela destruição de 300 quilômetros quadrados de florestas em Altamira, no Pará, entre 2012 e 2015. Essa área é equivalente ao território do município Belo Horizonte (MG). Segundo o Ministério Público, a quadrilha movimentou cerca de R\$ 1,9 bilhão nesse período.

Uma das empresas que tiveram seus bens sequestrados é a Guatambu Agricultura e Pecuária S.A, apontada pelos investigadores do MPF e da Receita Federal como uma empresa de fachada. O negócio resguardava o patrimônio da família Junqueira Vilela, que lidera o esquema criminoso.

[A quadrilha foi desmantelada no final de junho pela operação Rios Voadores](#), realizada pela Polícia Federal em conjunto com o Ministério Público Federal, a Receita Federal e o próprio IBAMA.

Os procuradores sustentam que o bloqueio é necessário para assegurar a recuperação dos danos ambientais. “Os R\$ 420 milhões seriam suficientes para pagar pelo Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD), que deve ser apresentado por qualquer um que cause danos ambientais e seja condenado à reparação”, afirma, em nota, o MPF.

Além do desmatamento ilegal, os acusados podem ainda ser condenados a demolir qualquer obra ou edificação que tenham erguido nas fazendas constituídas através de grilagem de terras públicas.

**Com informações do MPF-PA.*

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/noticias/mpf-questiona-jbs-e-maggi-sobre-negocios-com-desmatador-da-amazonia/>

<http://www.oeco.org.br/reportagens/policia-federal-desmonta-quadrilha-de-desmatadores-comandada-de-sao-paulo/>

<http://www.oeco.org.br/reportagens/o-procurador-que-lacou-o-desmatamento/>